



**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
Sistema Estadual de Planejamento

**SEMINÁRIO**

**POLÍCIA MILITAR, ESTADO E SOCIEDADE**

Os Desafios da Modernidade

de 24 a 27 de novembro de 1992



A Fundação João Pinheiro (FJP) e a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG) realizam, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), o Seminário "POLÍCIA MILITAR, ESTADO E SOCIEDADE - Os Desafios da Modernidade", do dia 24 ao dia 27 de novembro, no auditório da FJP, à Alameda das Acácias, 70 - Pampulha, Belo Horizonte.

O objetivo do encontro é discutir a criminalidade e a violência atuais, analisando a posição do cidadão comum, submetido a todo tipo de agressão no seu cotidiano; o papel do aparato institucional responsável pelo controle social; e a postura da Universidade e da Polícia Militar diante dos desafios impostos pelas modernas práticas criminosas, que vão das pequenas quadrilhas de menores infratores até às grandes organizações que comandam o narcotráfico e se sobressaem como as mais poderosas e violentas do País.

O tema violência e criminalidade tem sido uma constante na vida do homem brasileiro, que recebe todos os dias, através da imprensa, noticiário vasto, abordando os mais variados tipos de crimes e golpes, versando sobre atestados falsos, aposentadorias suspeitas, licitações irregulares, subornos, favorecimento de amigos, corrupção, sentenças de juizes e magistrados sob suspeita, etc. Em fevereiro passado, o "Jornal do Brasil" publicou uma série de reportagens que descreviam a estrutura e as formas de funcionamento do tráfico de drogas no Rio de Janeiro, ressaltando sua independência, impunidade e liberdade de ação. Segundo o JB, em certas comunidades, os comandos do crime chegam a substituir o Estado na manutenção da ordem pública e da justiça. Estabelecem-se como força política e impõem uma estrutura de poder local com métodos que se assemelham aos do estado moderno, porém, com a violência, a coerção e a capacidade de fogo de suas armas. Segundo o jornal carioca, eles usam



material bélico altamente sofisticado, mantêm ramificações nos meios policiais, no Legislativo e no Judiciário, e manipulam 83 milhões de dólares/ano, só no Rio.

O fato é que, nem os órgãos de segurança pública e nem os cientistas sociais têm respostas para muitas questões relativas à violência. O "Status" que o problema adquiriu nos dias atuais é inexplicável. Os meios acadêmicos produziram literatura abundante sobre o tema, criando um saber teoricamente consistente das dimensões, aspectos e perspectivas do crime no País. A Polícia Militar, por sua vez, não possui conhecimento estruturado nem teorias sofisticadas abordando a marginalidade, mas tem atuação firme, constante e imediata ao crime, e um volumoso conhecimento empírico que, apesar de pouco elaborado teoricamente, engloba princípios que sustentam hipóteses e suposições que explicam racionalmente a realidade marginal.

Com a discussão ora proposta, espera-se que o empirismo da Polícia encontre sustentação nas pesquisas acadêmicas e que a produção universitária adquira novos respaldos empíricos no trabalho da PMMG, e tanto os Cientistas Sociais quanto os Oficiais Militares tenham mais e melhores subsídios para buscar novas alternativas na luta pela manutenção da segurança social.



O Seminário, "POLÍCIA MILITAR, ESTADO E SOCIEDADE - Os Desafios da Modernidade" será aberto pelo Vice-Governador Arlindo Porto, nesta terça-feira, dia 24, às 13h30, com o tema "Polícia, Criminalidade e Cidadania". Os debatedores deste painel são Maria Vitória Benevides e César Caldeira.

No dia 25, pela manhã, o assunto é "Violência Difusa e Criminalidade", com debates de Luiz Antônio Machado Silva, do Instituto Universitário de Pesquisas e Estudos do Rio de Janeiro - IUPERJ, e do Tenente Coronel Lúcio Emílio do Espírito Santo, da Polícia Militar de Minas Gerais.

À tarde, às 14 horas, Edmundo Campos Coelho, do IUPERJ, e Vinícius Caldeira Brant, da UFMG, discutem "Do Crime à Condenação: A Administração da Justiça".

"Administração da Segurança: Polícia Militar, Polícia Civil e Empresas de Segurança" é o tema do dia 26, a partir das 8h30. Os debatedores são o Cientista Social Guaracy Mingardi e o Coronel Jorge da Silva da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Sérgio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência da USP e Ariosvaldo Campos Pires, professor da Faculdade de Direito da UFMG debatem, à tarde, "Criminalidade, Legislação e Justiça".

No último dia do Seminário, dia 27, pela manhã, a antropóloga Alba Zaluar e a Socióloga Magda Prates Coelho falam sobre "O Crime Organizado e a 'Ordem' nas Favelas".

À tarde, Antônio Luiz Paixão, professor do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG e Édson Pacete, Cientista Social, abordam o tema "O Crime Organizado e o Tráfico de Drogas".





MINI CURRICULUM DOS EXPOSITORES

- MARIA VITÓRIA BENEVIDES

Professora Livre Docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Doutora em Ciência Política pela USP, membro do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo.

Diretora da Escola de Governo de São Paulo.

É autora dos livros: "O Governo Kubitschek", "A UDN e o Udenismo" e "Violência, Povo e Polícia".

- CÉSAR CALDEIRA

Professor de Política Social da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Professor de Direito da Faculdade Cândido Mendes.

Mestre em Direito pela Universidade de Yale, dos Estados Unidos.

Tem artigos publicados nas revistas da OAB e Archè e vários sobre Direito Constitucional.

- LUIZ ANTÔNIO MACHADO SILVA

Professor do Instituto Universitário de Pesquisas e Estudos do Rio de Janeiro (IUPERJ).

Mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional da UFRJ.

Doutor em Sociologia pela Universidade RUTGERS, dos Estados Unidos.

Publicou "A Reprodução da Subordinação", "Solo Urbano, Tópicos sobre o uso da Terra" e "Condições de Vida das Camadas Popula-

res".



- TENENTE CORONEL LÚCIO EMÍLIO

Graduado em Filosofia e Letras pela Faculdade de Filosofia Santo Tomaz de Aquino de Uberaba.

Pós-graduado em Teoria e Método em Ciências Sociais pela Universidade Católica de Minas Gerais (UFMG).

Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Curso Superior de Polícia da PMMG.

Atualmente cursa o sexto período de Direito na UFMG.

Instrutor da Academia de Polícia Militar.

Publicou "Teoria das Realidades Culturais Diferentes", "Síndrome da Violência Urbana", "Teoria Introdutória à Policiologia", "Teoria da Vértice de Causas e Efeitos", "Teoria da Compatibilização Eficaz" e "Policiometria: Um Modelo para Alocação de Efeito, Estimativa de Ocorrência e Atuação Preventiva".

- VINÍCIUS CALDEIRA BRANT

Titular do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG

Autor de vários livros sobre relações de trabalho e coordenador de pesquisas sobre o sistema penitenciário brasileiro.

É pesquisador do Centro Brasileiro de Análises e Pesquisas de São Paulo.

Autor de "O Trabalho Encarcerado", "São Paulo, trabalhar e viver" e "Paulínea, Petróleo e Política".

- EDMUNDO COELHO

Formado em Sociologia, Política e Administração pela UFMG.

Mestre em Sociologia pela Universidade da Califórnia, Los Angeles.

Professor de Pós-Graduação em Sociologia, Diretor de Pesquisas do IUPERJ e consultor da CAPES.

Publicou os livros "Em Busca da Identidade: O Exército e a Po-



lítica na Sociedade Brasileira", "A Ecologia do Crime na Guanabara", "A Oficina do Diabo", "Crise e Conflitos no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro" e "Forças Armadas: Autonomia e Hegemonia".

- GUARACY MINGARDI

Cientista Social

Mestre em Ciência Política pela Universidade de Campinas - UNICAMP.

Professor de Análises de Políticas Públicas na Escola de Sociologia e Política da USP.

Pesquisador do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP da UNICAMP.

Publicou o livro "Lira, Gansos e Trutas", em 1992, que retrata o cotidiano policial civil e discute a política de Segurança Pública no Estado de São Paulo, durante o Governo Franco Montoro.

- CORONEL JORGE DA SILVA

Graduado em Direito e Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Mestre em Letras/Língua Inglesa pela UFF.

Fez os cursos de Formação de Oficiais, de Aperfeiçoamento de Oficiais e Superior de Polícia da PMRJ.

Em Washington-DC, Estados Unidos, fez estágio sobre Guerra Especial na Escola de Guerra Especial do Exército Americano, Curso Geral de Polícia e de Especialização em Trânsito na Academia Internacional de Polícia de Washington.

Foi Comandante do 15º Batalhão em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Chefe da Divisão de Normas e Controle de Segurança do Sistema Penitenciário da Secretaria de Justiça do Rio de Janeiro.

Atualmente é Subsecretário de Estado e Chefe do Estado-Maior





da Polícia Militar.

É autor do livro "Controle da Criminalidade e Segurança Pública na Ordem Constitucional", em segunda edição.

- SÉRGIO ADORNO

Integrante do Núcleo de Estudos da Violência da USP.

Bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Licenciado em Ciências Sociais pela Faculdade de Educação da USP.

Doutor em Ciências Humanas também pela USP.

Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia.

Autor dos livros: "Os Aprendizizes do Poder", "O que Todo Mundo precisa saber sobre Constituição".

Publicou vários artigos, dentre os quais: "Democracia e Pena de Morte", "Democracia versus Violência ou da dificuldade brasileira de lidar com a diferença", "A Socialização na Delinquência: Reincidentes Penitenciários em São Paulo", "Violência Urbana e Justiça Criminal" e "Sistema Penitenciário no Brasil: Problemas e Desafios".

- ARIOSVALDO CAMPOS PIRES

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG.

Doutor em Estudos Superiores, também pela UFMG.

Especialista em Direito Penal pela Universidade de Coimbra/Portugal e Livre Docente da UFMG

Entre livros e monografias publicadas, destacam-se "A Coação Irresistível no Direito Penal Brasileiro", "Compêndio de Direito Penal", "Idéias e Vultos do Direito" e "Prerrogativas do Advogado em sua Garantia".

Membro do Conselho Penitenciário do Estado de Minas Gerais.





- ALBA ZALUAR

Antropóloga

Mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Doutora em Antropologia pela USP.

Livre Docente em Antropologia da UNICAMP

Autora dos livros: "Desvendando Máscaras Sociais", "Os Homens de Deus", "A Máquina e a Revolta" e "Educação e Violência".

Livros em fase final: "Da Revolta ao Crime S.A" e "Condomínio do Diabo".

- MAGDA PRATES COELHO

Graduada em Sociologia e Política pela UFMG

Mestre em Planejamento Regional pela UFRJ.

Dentre suas pesquisas ressaltam-se: "Características da População Prisional de Minas Gerais e Rio de Janeiro", "Contexto de Criminalidade".

- ANTÔNIO LUIZ PAIXÃO

Professor do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG.

Mestre em Sociologia pela Universidade de Nova Iorque e Doutorando em Sociologia no IUPERJ.

Membro dos Comitês Acadêmicos da ANPOCS, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Publicou vários ensaios sobre organizações públicas, políticas públicas e criminalidade violenta e artigos sobre teoria social, análise organizacional e de políticas e criminalidade.

Autor dos livros: "Recuperar ou Punir", "Como o Estado trata os Criminosos" e "Temas Contemporâneos de Sociologia Clássica".

- ÉDSON PACETE

Cientista Social.



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Sistema Estadual de Planejamento

9

Diretor da Faculdade de Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Mestre em Ciências Sociais - PUC/SP

Publicou "O Mundo do Menor Infrator", "O que é Menor", "Proudon" em co-autoria, e "História da Criança no Brasil".

MAIORES INFORMAÇÕES:

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

ALAMEDA DAS ACÁCIAS, 70 - PAMPULHA, BELO HORIZONTE - MG

TELEFONE : 443 58 31 (direto) e 443 77 33 ramais 165 e 158

FAX : 441 15 09 - TELEX : 031 1302

INSCRIÇÕES: Fones 441 06 57 (direto) e 443 77 33 ramal 124

